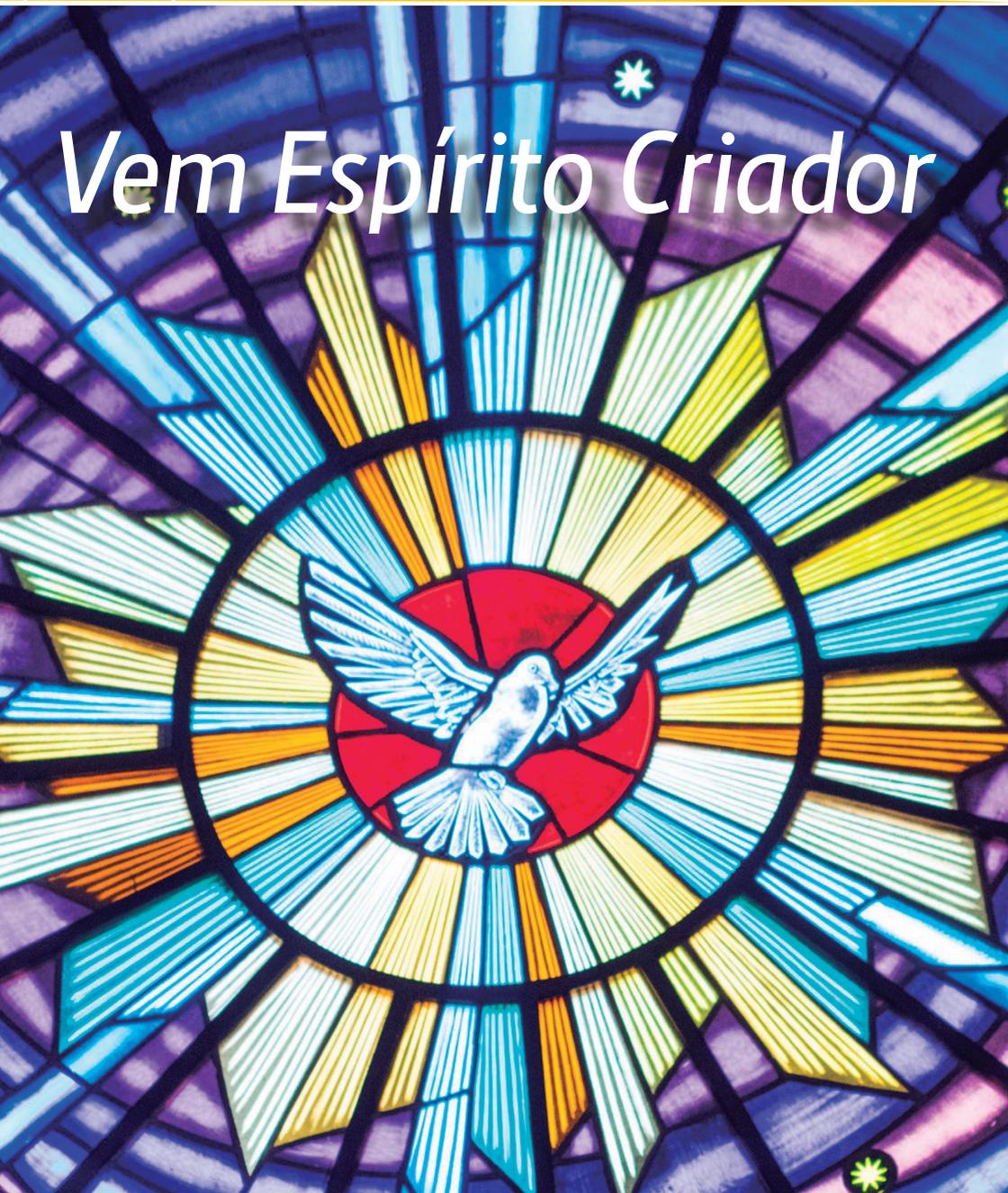




Torne em Missão

Vem Espírito Criador



A Ascensão e o Pentecostes



“Jesus percebeu que o queriam interrogar e disse-lhes: “Eu afirmei-vos que dentro de pouco tempo vão deixar de me ver, mas um pouco mais tarde hão de voltar a ver-me. É disto que discutem, não é verdade? Pois fiquem a saber que hão de chorar e lamentar-se, mas o mundo se alegrará. Ficarão cheios de tristeza, mas a vossa tristeza há de mudar-se em alegria.”

(Jo 16,19-20)



Quarenta dias depois da Páscoa, a Igreja celebra a Festa da Ascensão do Senhor.

Após a narrativa da morte de Jesus, diversos são os episódios de aparições de Nosso Senhor que nos são narrados nos evangelhos. Essas aparições — que terminam com

o episódio da Ascensão do Senhor 40 dias após a Páscoa (ler Atos 1,1-3) — têm como principal finalidade o reavivar da fé nos discípulos, fé essa que estava bastante fragilizada por desânimo, frustração e medo após terem vivido toda a violência associada à morte de Jesus.

Mas tal como Jesus lhes tinha dito (no texto acima, de João), o choro iria transformar-se em alegria!

E dez dias após a Ascensão, na Festa de Pentecostes, é através da descida do Espírito Santo sobre os discípulos (agora também chamados ‘apóstolos’ porque enviados por Jesus a todas as nações – Mat 28,18-20), que lhes é conferida a plena compreensão sobre os mistérios do Plano de Deus:

a) a **Cruz**, que tinha sido motivo de tristeza, o local onde morrera o seu Mestre, torna-se, para os discípulos e para nós, cristãos, motivo de alegria e sinal de vitória;

b) a **Ressurreição**, algo a que estavam a assistir mas que não entendiam, passa a ser vista como complemento da nossa redenção e, conseqüentemente, como forte incentivo para praticarmos o bem, dado que, pela vida, morte, paixão e ressurreição de Jesus, fomos libertados do pecado;

c) a **Ascensão**, que, embora seja um episódio de afastamento físico de Jesus (e como nós nos sentimos tristes com o afastamento dos nossos entes queridos!), deixa-nos com a certeza que Jesus foi para junto do Pai, contudo não nos deixou sós: “E

saibam que estarei sempre convosco até ao fim do mundo” (Mat 28,20b).

O Espírito Santo é dom gratuito de Deus; o Espírito Santo é sopro de vida; e a nossa resposta deve ser de acolhimento a esse ‘sopro’, para passarmos do medo ao testemunho; de nossas casas para a Igreja; e da Igreja para a rua e para o mundo:

“... receberão o poder do Espírito Santo que descerá sobre vós e serão minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria, e até aos lugares mais distantes do mundo.” (Atos 1,8)

E é pela ação do Espírito Santo em nós que nós confessamos que Jesus Cristo é Senhor, que nós confessamos a nossa fé porque “ninguém pode dizer ‘Jesus é o Senhor’ se não for com a ajuda do Espírito Santo” (I Cor 12,3b).

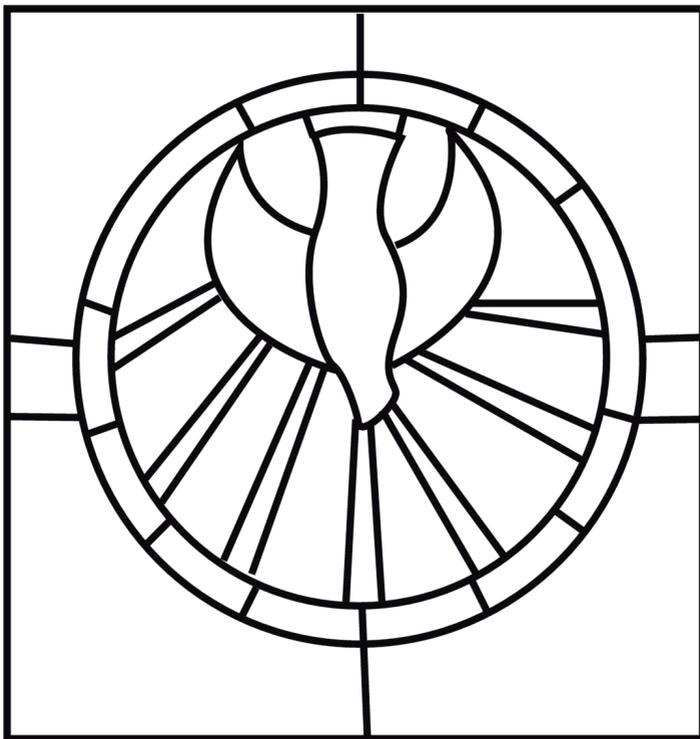
- Irmã(o)s: Com o Espírito Santo em nós, vamos nós trabalhar e sermos verdadeiras testemunhas de Jesus neste mundo tão fragilizado e carente?

Que assim o Senhor nos ajude!

Rev. Diácono Jaime Dias

Dia Mundial da Criança (1 de junho)

Para colorir



“Deixem as crianças vir ter comigo! Não as estorvem, porque o reino dos céus é dos que são como elas”

(Mt 19,14)

Celebra-se a 1 de junho o Dia Mundial da Criança e todos os anos se fala dos direitos que elas têm e que estão registados na Declaração Universal dos Direitos da Criança, aprovada pela ONU em 1959. Esta declaração que fala sobre crianças é dirigida sobretudo aos adultos e está bem explícito que todos têm o dever de estar atentos e agir para que as crian-

ças não deixem de usufruir de tais direitos. A igreja, como parte ativa da sociedade, naturalmente que também tem estes deveres e deve preocupar-se dum modo particular com os mais novos. No contexto da nossa paróquia temos a Escola Dominical, que acompanha crianças no seu caminhar em igreja. Deste modo somos uma igreja que se preocupa com os

mais novos e por isso somos uma igreja que se importa com o seu presente e que se preocupa com o seu futuro. As crianças são o futuro da Igreja; mas também são o presente da Igreja. Elas adornam, animam e são parte viva do Corpo de Cristo. A simplicidade do louvor da boca dos pequenos é maravilhoso! Mas será isto suficiente? Infelizmente, quando jovens, muitas viram costas à igreja e não tem havido capacidade para alterar tal tendência. A falta de ideias, projetos e o desinvestimento orçamental nos jovens é patente e não ajuda. Urge pois nova atitude e modo de agir que permita aos jovens abraçar um caminhar em igreja.

O que ensinamos hoje às crianças e jovens com palavras e sobretudo com conduta e testemunho

responsável vai marcar que tipo de pessoa, cristão e igrejas elas serão. O futuro constrói-se agora. Com o trabalho e cuidado com os mais novos pode ter-se uma ideia do tipo de igreja que somos e do tipo que seremos amanhã. Torna-se por isso importante que a comunidade olhe mais para dentro, pense e crie condições/projetos que envolvam crianças e jovens, que lhes saiba apresentar a importância e o sentido de pertença à família cristã. Cada membro tem o dever de ser as Mãos de Deus que orientam o crescimento delas em estatura, sabedoria e graça Divina. Que Deus oriente os adultos da comunidade de S. João Evangelista assumindo e trabalhando em prol dos mais novos.

Luís Massa (Professor Escola Dominical da Paróquia



Tudo o Que Querias Saber

TUDO O QUE QUERIAS SABER...

SOBRE

#RELIGIÕES #ECUMENISMO

#AS GRANDES QUESTÕES DA FÉ



Secretariado Juvenil
da Igreja Lusitana



Depois da Páscoa estava a reunida a direção do SJIL para planejar os próximos passos. Tínhamos terminado o PPP – o Plano de Preparação para a Páscoa e já não tínhamos mais atividades significativas até ao Sínodo. Tínhamos cumprido o nosso plano de atividades e faltava apenas trabalharmos outras frentes, que não implicavam atividades diretas com os jovens. No entanto, estando a viver este tempo de isolamento, rapidamente percebemos que não queríamos deixar os nossos jovens sem uma presença direta da Igreja. Para os pré-adolescentes criámos uma atividade; para os adolescentes, outra; e depois

demos por nós a pensar naqueles jovens mais velhos (20-30). O que poderíamos fazer para eles? Pensámos que este era um tempo de enorme oportunidade: não tínhamos nada planeado e, por isso, podíamos fazer qualquer coisa! Para além disso, estando todos em casa... estávamos pela primeira vez à distância de um clique de QUALQUER PESSOA! Essa noção fascinou-nos. Foi assim, desta vontade ambiciosa e com a percepção de um grande horizonte pela frente, que nasceu o ciclo de conversas “Tudo o que querias saber sobre...”. Um espaço para tirar dúvidas de Fé, da Igreja e de outras Religiões. Percebemos

também que o distanciamento social não é, infelizmente, uma realidade destes dias – temo-lo vivido cada vez mais, de cada vez que nos afastamos de outros contextos e nos fechamos no nosso; de cada vez que desconhecemos o outro e discriminamos; de cada vez que falamos de “nós” e de “eles”. Então é mais do que nunca importante quebrar os muros do desconhecimento e do medo e construir pontes para outras realidades que nos ajudem a compreender melhor o mundo em que vivemos, seja através de histórias de vida – que nos ajudam a ver além das pessoas – seja através da reflexão e de novos conhecimentos. E é neste espírito que temos acolhido uma reverenda da nossa Igreja, tanto quanto acolhemos um muçulmano e um diácono católico romano.

Rapidamente também percebemos que o público que assistia já não era só aquele em que tínhamos pensado, mas eram as famílias, os paroquianos, os clérigos, e os nossos amigos de fora da Igreja (crentes e ateus). O potencial desta atividade assusta-nos e responsabiliza-nos. E por isso também tem sido um espaço de crescimento para mim e para todos os que comigo têm permitido que estas conversas tenham lugar. A todos eles, muito obrigada! Em meu nome e de todos eles, vamos continuar a dar o nosso melhor para nos próximos tempos continuar a servir a Igreja com um espaço interessante de reflexão e de novos conhecimentos! Que assim seja.

Mariana Sá Couto

Venha o Teu Reino (Thy Kingdom Come)



De ano para ano o pedido de oração impulsionado por Justin Welby — Arcebispo de Cantuária — repete-se. Ele convidou todos os Cristãos pelo mundo a orar Venha o Teu Reino escolhendo cinco pessoas à nossa volta que ainda não crêem em Deus e durante os onze dias, entre o dia da ascensão ao dia de pentecostes, tal como os discípulos oraram, colocar estas pessoas perante Deus em oração. Já passaram 4 anos desde o primeiro Thy Kingdom Come.

A Igreja Lusitana juntou-se a este movimento tal como tantas outras Igrejas tanto da Comunhão Anglicana como Ortodoxas, Católica e Reformadas. Habitualmente realizamos, como ao redor do mundo acontece, um “Evento Luz” (beacon event) no fim desta novena de oração. No nosso caso ele aconteceu anualmente na Catedral de S. Paulo.

Apesar das especificidades que vivemos este ano não terem permitido o Evento Luz, o Venha o Teu Reino continuou a chegar até nós da mesma maneira e mesmo de novas formas:

- Através da habitual aplicação em português para telemóveis, este ano com podcast (áudio) também em português orientado pela nossa irmã “Lena” da

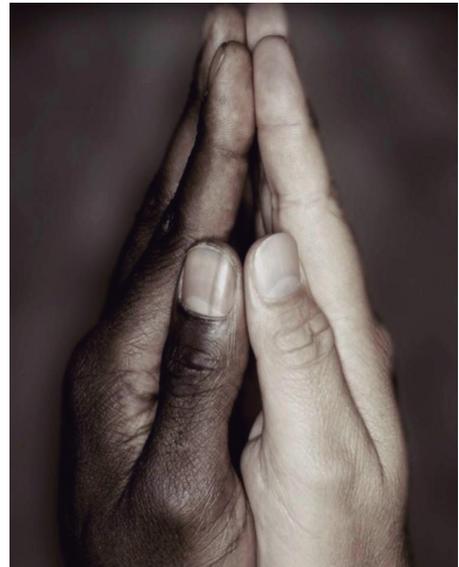
Rede Lusófona.

- Imagens diárias de reflexão nas Redes Sociais.
- Com o desafio do SJIL em convidarmos as cinco pessoas por quem oramos para o evento Tudo o Que Querias Saber Sobre: Se Deus existe porque acontecem coisas más?
- E na nossa paróquia com a partilha das leituras e orações diárias do movimento no whatsapp

Hoje, termina este movimento com o dia de pentecostes e a chegada do Espírito Santo.

Somos enviados na certeza e confiança da nossa oração e preparação.

Ámen



ANIVERSÁRIOS

2	Deolindo Floriano dos Santos Silva	18	Maria Laura Simões Santos Rocha
2	João Augusto Pinto Almeida	18	Maria José Rocha Santos
7	Angélica Cristina Silveira Vieira	20	Inês Garrido Santos
9	Camila Soares Pereira	21	Matilde Maria Couto de Sousa Fernandes
13	Paulo Fernando Pestana Santos Silva	23	Maria Paula Tavares Pina Cabral
14	Francisco Manuel Carneiro Guedes Coelho	25	Umbelina Peres de Passos Apura
15	Maria dos Anjos O. Santos Azevedo	25	Daniela Sofia Meneses Lessa Correia
16	Maria Elvira Rodr. Schenck Rosa Carvalho	29	Carla Eduarda M. Ferreira Fonseca
16	António Manuel S. P. da Silva	30	Cristina Maria Dias Carneiro
16	Paula Cristina Santos Silva	30	Cecília Virgina Peres Passos Apura

Eventos



1. Celebração Eucarística - Todos os Domingos às 11:00 (chegar com antecedência para indicação de lugar)
2. InFLuencers, encontro virtual de Jovens dos 12 aos 15 anos - 6 de Junho (21:30)
3. Grande Drena! encontro virtual de Jovens dos 16 aos 20 anos - 13 de Junho (21:30)
4. Tudo O Que Querias Saber - Todas as Quintas-feiras às 21:00 no facebook e instagram do SJIL + Canal Multimédia da Igreja



Paróquia de S. João Evangelista (Torne)

www.igrejadotorne.org
torne@igreja-lusitana.org

Junta Paroquial:

Sr. Bispo D. Jorge de Pina Cabral
Tels.: 223754018 (ILCAE) 918521990 (Tlm)

Para qualquer apoio por favor contactar o Pároco ou algum membro da Junta.

Igreja Lusitana—comunhão anglicana
<http://www.igreja-lusitana.org>

Composição: Hugo Rios

